

## Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** INCIDENTES RELACIONADOS À MEDICAÇÃO EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PÚBLICO

**Relatoria:** Márcio Souza dos Santos  
Alex Luís Fagundes  
Cinthya das Neves Burgos  
Mariana Sbeghen Menegatti

**Autores:** Patrick Schneider  
Alexsandro de Oliveira Dias  
Vivian Biazon El Reda Feijo  
Maria do Carmo Fernandez Lourenço Haddad

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O processo de medicação envolve diferentes etapas e pode ocorrer falha em qualquer fase, o que pode gerar dano aos pacientes. Deste modo, destaca-se a importância dos diversos profissionais na responsabilidade, conhecimento e habilidade técnica para desenvolver com competência todo o ciclo desta atividade. No entanto, nas instituições de saúde ainda ocorre o incidente relacionado à medicação. Assim, há a necessidade de notificar os eventos, para que possa a partir deste proporcionar melhor direcionamento de ações de melhorias dos processos de trabalho na prevenção de incidentes envolvendo medicação. Objetivos: Identificar os incidentes relacionados com medicação, notificados em um Hospital Universitário do Norte do Paraná. Método: Trata-se de um estudo transversal e descritivo, que buscou identificar a partir dos formulários de notificações, as características dos incidentes relacionados à medicação em um Hospital Universitário do Norte do Paraná, notificados à Gerência de Risco da instituição. Resultado: Foram notificados no ano de 2018, 61 casos de incidentes relacionados com medicação. Deste total a classe medicamentosa com maior incidência foi de antibióticos, representando 34,4%. No que diz respeito à característica do incidente, o sistema de distribuição foi a mais frequente com 32,7%. Quando analisado a característica do incidente, observou-se que 24,6% foram classificados como incidente com dano, deste total, 33,3% causaram danos moderado ao paciente. Diante destes resultados, foram disponibilizados os dados para a publicização nos quadros de gestão à vista do hospital com a finalidade de divulgar a informação à toda comunidade, permitindo a discussão com os colaboradores as recomendações que podem apoiar preventivamente, oportunizando conhecimento e aprimorando a habilidade técnica dos trabalhadores. Também é trabalhado na instituição com o empoderamento do paciente, para que este assuma o papel de protagonista do seu cuidado em saúde e as metas internacionais de segurança do paciente, a qual, diz respeito à terceira meta a busca por melhorar a segurança dos medicamentos de alta vigilância. Um exemplo de ação de melhoria é o prontuário eletrônico que contém barreiras para evitar falhas na prescrição. Conclusão: Nota-se a importância da notificação, uma vez que, por meio desta é possível possibilitar as oportunidades de melhorias para que assim, haja melhora da segurança do paciente e conseqüentemente a melhora da assistência prestada.